

Introdução

O que é a Literacia Financeira?

Em que consiste a Educação Financeira?

Objectivos principais da Educação Financeira

Actividade económica

- *O que é e quais as suas fases*
- *Agentes económicos*
- *O preço de um bem (ou serviço)*
- *A inflação*

Sistema financeiro

- *Em que consiste?*
- *A sua importância na actividade económica*
- *A moeda*
- *A pataca*

➤ **INTRODUÇÃO**

A Literacia Financeira sempre se revestiu da maior importância mas, nos dias de hoje, assume relevância acrescida na medida em que estamos a viver um período de endividamento desenfreado que poderá levar milhares de famílias à insolvência. As lições retiradas da crise financeira de 2008 já foram esquecidas e o crédito (fácil) às famílias está numa espiral sem precedentes...

A FnA, consciente da sua responsabilidade social perante os cidadãos de Macau, decidiu criar o presente “Portal de Educação Financeira” (PEF), no qual, numa linguagem simples e objectiva, se indica em que consiste a literacia e a educação financeiras, os objectivos fundamentais desta última, se transmitem conceitos básicos na área económica, se refere o papel relevante do sistema financeiro no desenvolvimento económico, bem como a importância da moeda nas transações e, finalmente, uma referência à nossa moeda – a Pataca – e o porquê de Macau ser conhecida por “Árvore das Patacas”.

Este Portal será revisto e actualizado de tempos a tempos, com a introdução de outras matérias, seja na forma de textos, “Power Points” (PPT) e vídeos. Tem como complementos o “Guia do Consumidor de Seguros” e o “Guia do Consumidor de Produtos Financeiros”, este a incorporar posteriormente, pois ainda está em fase de preparação.

➤ **O QUE É A LITERACIA FINANCEIRA?**

*Define-se **Literacia Financeira** como sendo a faculdade de uma pessoa aplicar conhecimentos e aptidões com o objectivo de gerir os seus recursos financeiros de forma a garantir a sua segurança financeira ao longo da vida.*

Esta definição genérica abrange

- *por um lado, conhecimentos de produtos financeiros (p. e., acções versus obrigações) e conceitos (p. e., inflação, diversificação de riscos financeiros); e*
- *por outro, um grau adequado de aptidões matemáticas conducentes à tomada de decisões financeiras correctas.*

➤ **EM QUE CONSISTE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA?**

*A **Educação Financeira** consiste no “processo pelo qual os consumidores/investidores financeiros elevam o seu nível de conhecimentos dos produtos e conceitos financeiros, através de informações, instruções e conselhos objectivos, que lhes possibilitam o desenvolvimento das suas aptidões e grau de confiança orientado para uma sua maior consciencialização dos riscos e oportunidades financeiras e, em sequência, poderem efectuar escolhas informais, saibam a quem solicitar qualquer tipo de assistência e a tomarem outras acções efectivas com vista a aprimorarem o seu bem-estar financeiro” (OCDE, 2005).*

*A Educação Financeira eleva o nível de conhecimentos em Literacia Financeira e, naturalmente, os rendimentos financeiros do consumidor. Como alguém resumiu na seguinte frase “**A Educação Financeira é o antídoto para uma má decisão financeira**”.*

➤ **OBJECTIVOS PRINCIPAIS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

São:

- (1) *Melhorar o nível dos conhecimentos e atitudes financeiras;*
- (2) *Apoiar a inclusão financeira;*
- (3) *Desenvolver e elevar os hábitos de poupança;*
- (4) *Promover o recurso responsável ao crédito; e*
- (5) *Criar hábitos de precaução para situações indiciadoras de fraude ou de risco susceptíveis de afectar o rendimento familiar.*

➤ **ACTIVIDADE ECONÓMICA**

• *O que é e quais as suas fases*

*A **Actividade Económica** pode-se caracterizar como o conjunto de operações que visam a produção de bens e serviços no sentido de satisfazer as necessidades humanas.*

Desdobra-se em quatro fases:

- *A Produção;*
- *A Distribuição;*
- *A Repartição dos Rendimentos; e*
- *A Utilização dos Rendimentos.*

*A **Produção** reside na fase (ou actividade) onde os bens são gerados através de processos de transformação, como é o caso das matérias-primas, as quais, depois de transformadas, dão origem a produtos acabados ou a produtos destinados a serem comercializados.*

*A **Distribuição**, por sua vez, congrega duas actividades, o **Transporte** e o **Comércio**. Na realidade, os bens têm de ser transportados para o utilizador (consumidor final), ou para um agente intermediário que utiliza aqueles bens no processo de fabrico de outros produtos e, pelo comércio, esses bens são colocados à disposição dos consumidores.*

*A **Repartição dos Rendimentos** consiste na distribuição, por todos os participantes na actividade económica, dos proventos gerados pela comercialização, reflectindo o contributo de cada um no processo produtivo. E, assim, tem-se:*

- *os trabalhadores a serem remunerados através dos **salários**;*
- *os empresários dos imóveis a cobrarem **rendas**; e*
- *os detentores de capital a auferirem **juros**.*

*Finalmente, a **Utilização dos Rendimentos** representa a fase em que os rendimentos são distribuídos pelos agentes participantes, podendo ter dois destinos, o Consumo ou a Poupança.*

*O **Consumo**, que é a **utilização imediata dos rendimentos** na aquisição de bens e serviços de modo a permitir a satisfação das necessidades actuais.*

*A **Poupança**, que se traduz na **utilização diferida dos rendimentos**, ou seja, há uma renúncia dos agentes em utilizar esses rendimentos no momento presente para o poderem fazer no futuro.*

- **Agentes económicos**

Entende-se por **Agente Económico** toda a entidade com autonomia capaz de realizar operações económicas e de deter valor económico.

Como agentes económicos temos o **Estado**, a **Família** e as **Empresas** (Financeiras ou Não-Financeiras), em que as suas principais funções são:

- . Família —————→ Consumo
- . Empresas —————→ Produção
- . Estado —————→ Administração e Redistribuição

Actualmente, num quadro de Economia Aberta, deve considerar-se um quarto agente, o **Exterior**, com o qual os agentes económicos supramencionados estabelecem relações económicas mais ou menos intensas.

- **O preço de um bem (ou serviço)**

Consiste na quantidade de moeda que é necessário despendar para obter um determinado bem (ou serviço).

Note-se que a moeda expressa o valor de troca e não o valor de uso do bem.

O **valor de uso** de um bem reside no conjunto de características próprias desse bem e que conduz à sua escolha, dependendo de outros factores subjectivos que variam de acordo com o contexto social em que a escolha é feita.

Quanto ao **valor de troca** exprime a relação que, para cada bem, expressa a quantidade de outros bens que lhe são equivalentes.

Na formação do preço de um bem intervêm os seguintes factores:

- **Os custos de produção;**
- **A remuneração do factor trabalho;**
- **O preço de bens que possam ser substituíveis;**
- **A intervenção do Estado através da aplicação de impostos indirectos;**
- **A imagem de marca do bem; e**
- **O número de compradores e de vendedores existentes.**

- **A inflação**

A **inflação** traduz a subida generalizada dos preços dos bens e serviços de uma forma continuada no tempo.

Reveste três tipos:

- **Moderada**, quando os preços se elevam lentamente (<10%);
- **Galopante**, quando os preços sobem de uma forma mais acelerada (entre 11% e 300%); e
- **Hiperinflação**, que ocorre com a subida descontrolada dos preços (chegando a atingir 1.000% ou mais).

Como causas da inflação tem-se:

- **O excesso de moeda em circulação;**
- **O excesso de despesa, que é o reflexo do excesso da procura face à oferta de bens e serviços;**
- **O aumento da remuneração dos factores produtivos superior ao da sua produtividade; e**
- **A teoria das expectativas racionais dos agentes económicos, pela qual os agentes económicos, pressentindo o processo inflacionista que se aproxima, antecipam comportamentos de forma a maximizarem os seus interesses, impulsionando a subida do nível geral de preços.**

A inflação **provoca a depreciação do valor da moeda, a diminuição do poder de compra e a deterioração das condições de vida dos cidadãos e, em particular, dos que auferem rendimentos fixos.**

O **Índice de Preços no Consumidor (IPC)** é uma das medidas da inflação, reflectindo a evolução dos preços num determinado período de tempo:

$$IPC = \frac{\text{Preço do cabaz de produtos no ano em causa}}{\text{Preço do cabaz no ano base}}$$

Como outras medidas da inflação tem-se:

(a) **Taxa de inflação mensal (tim)** – acréscimo percentual do índice entre dois meses consecutivos:

$$tim = \left[\frac{\text{índice do mês } n}{\text{índice do mês } (n-1)} - 1 \right] \times 100$$

(b) **Taxa de inflação homóloga (tih)** – compara o valor do índice num dado mês com o valor observado no mesmo mês no ano anterior:

$$tih = \left[\frac{\text{índice do mês } n \text{ do ano } N}{\text{índice do mês } n \text{ do ano } (N-1)} - 1 \right] \times 100$$

(c) **Taxa de inflação média dos últimos doze meses (tim12)** – traduz o crescimento percentual do índice médio dos últimos doze meses, face ao índice médio dos doze meses anteriores:

$$tim12 = \left[\frac{\sum \text{índices dos últimos 12 meses até ao mês } n \text{ do ano } N}{\sum \text{índices dos últimos 12 meses até ao mês } n \text{ do ano } (N-1)} - 1 \right] \times 100$$

É de notar que, na variação dos preços, podem ocorrer as seguintes situações:

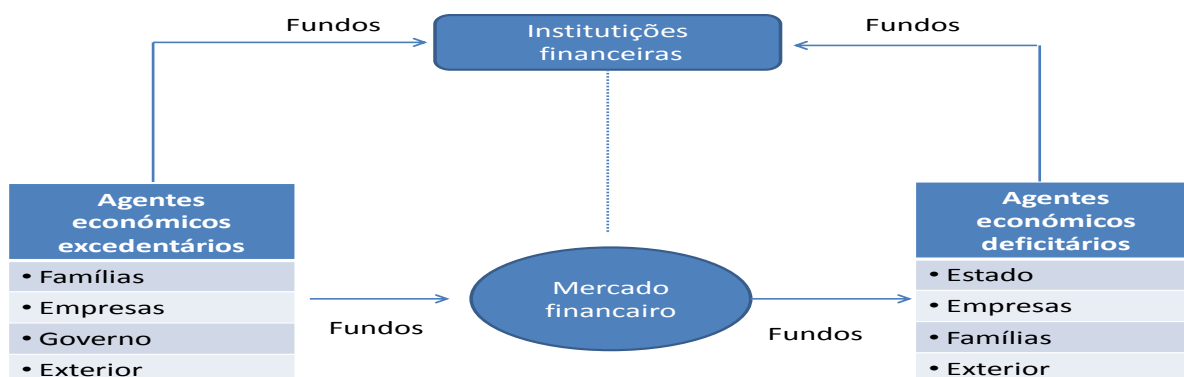
- **Deflação**, que se traduz pela queda generalizada dos preços para níveis inferiores aos que vinham a ser praticados;

- **Reflação**, que consiste numa situação de retoma após um período de deflação. Neste caso, os preços sobem, bem como o investimento e o consumo, voltando a actividade económica ao seu nível anterior;
- **Desinflação**, que evidencia uma desaceleração no ritmo dos preços, ou seja, há inflação mas com uma taxa de crescimento menor; e
- **Estagflação**, que corresponde ao período em que, simultaneamente, coexiste uma elevada taxa de inflação e estagnação da actividade económica.

➤ SISTEMA FINANCEIRO

• Em que consiste?

É o conjunto de instituições financeiras que, através da compra e venda de produtos financeiros, canalizam as poupanças dos agentes económicos para o investimento nos mercados financeiros, correspondendo, geralmente, ao seguinte diagrama:



• A sua importância na actividade económica

O papel principal do sistema financeiro é o de proporcionar liquidez à economia, criando, assim, condições para que a actividade económica possa atingir níveis de desenvolvimento que, de outra forma, não seria possível.

• A moeda

O que é a moeda?

A **moeda** é o meio pelo qual são efectuadas as transacções comerciais ou financeiras. É todo o activo que constitua uma forma imediata de solver débitos, com aceitabilidade geral e disponibilidade imediata, e que confere ao seu titular um direito de saque sobre o produto social.

Na realidade, existem diferentes definições de “moeda”:

- o **dinheiro**, que constitui as notas (geralmente em papel);
- a **moeda** (a peça metálica);
- a **moeda bancária** ou **escritural**, admitidas em circulação;
- a moeda no sentido mais amplo, que significa o dinheiro em circulação, a **moeda nacional**; e
- a moeda como tudo aquilo que é geralmente aceite em troca de bens e serviços o que, actualmente, abrange **as moedas digitais**.

Em geral, a moeda é emitida e controlada pelo governo do país. O dinheiro está associado a transacções de baixo valor, enquanto que a moeda, por sua vez, tem uma definição mais abrangente, na medida em que engloba não só o dinheiro mas também o valor depositado em contas correntes.

Funções da moeda

A moeda desempenha as seguintes funções:

- **Meio de troca** ou **de pagamento**, atendendo que a moeda é o instrumento intermediário de aceitação geral, para ser recebido em contrapartida da cessão de um bem e entregue na aquisição de outro bem;
- **Unidade de conta** ou **medida de valor**, pois permite contabilizar ou exprimir numericamente os activos e os passivos, os bens e as dívidas; e
- **Reserva de valor**, na medida que a mesma pode ser utilizada para acumulação de poder aquisitivo, a usar no futuro.

Agregados monetários

Devido à dificuldade em definir moeda, na teoria económica procede-se à classificação dos diversos tipos de moeda e “quase moeda”, tendo em atenção o cumprimento dos requisitos das suas principais funções. Eis alguns dos agregados monetários mais comuns:

- $M1 = \text{Notas em circulação} + \text{Cheques de viagem} + \text{Depósitos à vista} + \text{Outros depósitos}$ [É o agregado mais líquido, daí denominar-se “narrow definition of money” e representa a oferta de moeda (“Money supply”)]
- $M2 = M1 + \text{Aplicações “overnight”} + \text{Fundos mútuos do mercado monetário (excepto pessoas jurídicas)} + \text{Contas de depósitos no mercado monetário} + \text{Depósitos poupança} + \text{Depósitos a prazo de menor valor}$ [O M2 é conhecido por “broader definition of money”]
- $M3 = M2 + \text{Fundos mútuos do mercado monetário (pessoas jurídicas)} + \text{Depósitos a prazo de grande valor} + \text{Acordos de recompra} + \text{Eurodólares}$
- $M4 = M3 + \text{Títulos públicos para captação de recursos emitidos pelos governos ou bancos centrais}$

- **A Pataca**
(Em preparação)

A “Árvore das Patacas”

Macau é, muitas vezes, conhecido pelos Portugueses e Brasileiros como sendo a “Árvore das Patacas”, querendo, com isto, dizer-se que, em Macau, se ganha dinheiro com muita facilidade.

Esta expressão provém de uma lenda antiga, quando o Príncipe D. Pedro I declarou a independência do Brasil, que então era uma colónia de Portugal.

Segundo essa lenda, D. Pedro I colocou moedas dentro de várias flores de uma árvore e enviou-as para Portugal com a mensagem “Nesta terra o dinheiro até cresce nas árvores!”, tendo esta acção dado origem à expressão “Árvore das Patacas”.

As moedas em causa eram conhecidas por Patacas brasileiras que foram utilizadas no Brasil durante algum tempo.

A árvore em causa é a “Dillenia Indica”, proveniente da Índia, a qual pode atingir a altura de 40 metros. Foi introduzida na América do Sul no reinado do Rei D. João VI (1816-1826) e as suas pétalas fecham-se no centro das flores para formar os seus frutos e, assim, qualquer objecto (como uma moeda) colocado nas flores acaba ficando dentro do fruto.